



Frutivocultura: crescimento inicial de pessegueiro consorciado com ovinos

Jenifer Venera^{1*}, Paola Gabrielli de Castro¹, Cláudio José Araújo da Silva¹, Marcos Antonio Dolinski¹

¹ Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

*Correspondência: jenifervenera@hotmail.com

A integração de ovinos com espécies frutíferas é uma opção para a otimização de área e diversificação da produção. O objetivo com esse trabalho foi avaliar a integração de ovinos da raça Ile de France (fêmeas matrizes) com pessegueiro (*Prunus persica*) com quatro pernadas, durante os primeiros 24 meses de crescimento do pessegueiro, com Tifton-85 e azevém nas entrelinhas. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e os tratamentos consistiram em altura da perna do pessegueiro (0,80, 1,20 e 1,60 m) e distância das frutíferas em relação ao aprisco (15, 30 e 45 m). Foram avaliados a taxa de bocada durante uma hora e o número de pernadas vivas no pessegueiro, durante os primeiros 24 meses de crescimento da frutífera. A avaliação resultou em média de 58 segundos de taxa de bocada durante uma hora pelos 13 ovinos nas 100 plantas de pessegueiros, não diferindo em relação à altura das pernadas ao longo do tempo. O tempo médio de maior incidência de taxa de bocada foi de três a quatro segundos, sem diferir em relação à altura da perna (0,80, 1,20 e 1,60 m). Com relação ao número médio de pernadas, foram observadas média de 17% de pernadas mortas aos 15 meses de idade do pessegueiro e em média 62% de pernadas mortas aos 24 meses, não diferindo em relação à distância do aprisco (15, 30 e 45 m). A integração entre ovinos e pessegueiro durante os primeiros 24 meses de desenvolvimento da frutífera resultou em morte de 60% das pernadas, com taxa de bocada média nos pessegueiros de 58 segundos no período de uma hora.

Palavras-chave: *Prunus persica*. Ile de France. Sistema integrado.

Agradecimentos: CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.